

De braços e mente aberta

Ainda me lembro da euforia e ansiedade dos primeiros dias no Japão, um misto de angústia e ansiedade por todo esse mundo diferente que estava diante dos meus olhos. É engraçado como passamos a observar coisas que antigamente passava por despercebido, a cor do céu e das árvores, as inúmeras flores de cerejeiras que marcaram tanto meus primeiros dias no Japão. O céu era mais azul, as flores da primavera eram mágicas, e tudo se encaixava perfeitamente na cidade de Tokyo.

A vida acadêmica, suas funções e obrigações dentro do laboratório, seus recursos, são tão diferente do que estamos acostumados, é uma experiência e tanto, não só para nós intercambistas, como para seus próprios colegas de laboratório. Um choque de cultura que eu achava muito enriquecedor para ambos, aprendi muito com eles e tenho certeza que isso foi recíproco.

Aproveitem cada segundo da sua estadia o Japão, ela passa voando! Planeje bem os lugares que queira visitar, as coisas que queira fazer, por que quando você perceber já estará quase na hora de você partir. Eu posso dizer que conheci praticamente os principais pontos turísticos do Japão, desde Hokkaido à Okinawa, de ponta à ponta, e ainda assim não foi o suficiente para mim, poderia ter viajado muito mais se tivesse me programado melhor nos meus primeiros meses no Japão.

Os estudos, a vida acadêmica e profissional são muito importante sim, mas nada vale mais que as experiências que você estará vivendo fora dos muros da faculdade, você fechará os olhos e verá todas as memórias, cada lugar que visitou e conheceu, cada sufoco que passou, todos esses momentos estará registrados em sua mente, portanto aproveite cada segundo...de braços e mente abertas para se jogar nessa nova aventura.



Suelen Pinheiro - Bolsista Estudante de Pesquisa